

ANÁLISE DAS PROTEÍNAS PLASMÁTICAS EM JUVENIS DE COLOSSOMA MACROPOMUM SUPLEMENTADOS COM PROBIÓTICOS EM SISTEMA BIOFLOCOS

I Workshop Nacional sobre Tecnologia de Bioflocos na Amazônia, 1^a edição, de 21/06/2021 a 25/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-39-5

PEREIRA; Layana Aparecida Batista¹, REIS; Gleika Tamires Jordão dos², SANTOS; Laine Patricia Costa dos³, LEÃO; Andrya Lopes⁴, VIVINE; Graziella⁵, CLAUDIANO; Gustavo da Silva⁶

RESUMO

O tambaqui, *Colossoma macropomum*, é um peixe nativo da Região Norte e sua rusticidade permite uma fácil adaptação às condições e sistemas de criação. Aumentar a produtividade dessa espécie em sistemas mais sustentáveis e sem o uso de antibióticos é uma das demandas da piscicultura. A tecnologia de bioflocos (BFT), permite a redução da taxa de renovação de água e mantém sua qualidade, devido a ação de microrganismos, e a utilização de probióticos como aditivos, auxilia na melhoria da sanidade animal e/ou na qualidade da água. Informações e conhecimentos acerca dos parâmetros sanguíneos permitem entender o equilíbrio entre a composição química do peixe e sua relação com as características físico-químicas e condições do sistema em que estão inseridos. O presente trabalho teve como objetivo analisar os níveis de proteínas totais, albumina, globulina e a relação albumina/globulina em juvenis de tambaquis criados em sistema BFT, com adição de probiótico multicepsas. Foram utilizados 192 peixes, na densidade de 26,67 peixes/m³, em 24 unidades experimentais, sob 4 tratamentos (CTL: controle; PR: probiótico na ração; PRA: probiótico na ração e na água; PA: probiótico na água), contendo probiótico com as seguintes cepas: *Bacillus subtilis* ($3,4 \times 10^9$ UFC/g), *Lactobacillus plantarum* ($1,2 \times 10^9$ UFC/g) e *Pediococcus acidilactici* ($1,2 \times 10^9$ UFC/g), seguindo as quantidades recomendadas pelo fabricante (água: 1kg de probiótico/10,000m², a cada 7 dias; ração: 2kg de probiótico/tonelada de ração), no período de 70 dias. Após período experimental, os animais foram desafiados com *Aeromonas hydrophila* (DL50% 9,0 x 108 UFC/ml) e o sangue foi coletado após 12 horas do desafio. Os resultados demonstraram que não houveram diferenças significativas ($P>0,05$) entre os tratamentos. Com base nos resultados observados, infere-se que a inclusão do probiótico no sistema BFT em juvenis de tambaquis desafiados com *A. hydrophila*, não interfere na concentração das proteínas plasmáticas. Devido a isso, sugere-se que outros estudos sejam realizados, testando novas dosagens, tempo de aplicação e cepas do probiótico.

PALAVRAS-CHAVE: tambaqui, piscicultura, probiótico multiespécies

¹ Universidade Federal do Oeste do Pará, layana.pbatista@gmail.com

² Universidade Federal do Oeste do Pará, gleikajordao@gmail.com

³ Universidade Federal do Oeste do Pará, laine.p.c.s@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Oeste do Pará, andryalopesandrya@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Oeste do Pará, graziella.vivine@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Oeste do Pará, gsclaudiano@gmail.com